UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

**Além da margem do rio – a ocupação Konduri e
Pocó na região de Porto Trombetas, PA.**

Tese de doutorado

Vera Lúcia Calandrini Guapindaia

Orientador: Prof. Dr. Levy Figuti

São Paulo, 2008

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

**Além da margem do rio – a ocupação Konduri e
Pocó na região de Porto Trombetas, PA.**

Vera Lúcia Calandrini Guapindaia

**Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arqueologia do
Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo para
obtenção do título de Doutor em Arqueologia.**

Orientador: Prof. Dr. Levy Figuti

São Paulo, 2008

Guapindaia, Vera Lúcia Calandrini. Além da margem do rio – a ocupação Konduri e Pocó na região de Porto Trombetas, PA. Tese de Doutorado, Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. 2008.

RESUMO

As fontes históricas disponíveis para área dos rios Nhamundá-Trombetas, no baixo Amazonas, relatam à existência de assentamentos populosos, formas hierarquizadas de organização social e cultos religiosos, indicando a existência de sociedades complexas a época dos primeiros contatos.

Na segunda metade do século XIX, foram descobertas nessa área cerâmicas elaboradas e ídolos de pedra. Esses elementos associados aos relatos históricos induziram à hipótese sobre a existência de complexidade cultural nessa região desde antes do contato. Nesse contexto, a região do rio Trombetas adquiriu visibilidade para arqueologia da Amazônia.

Estudos arqueológicos na região de Porto Trombetas realizados na década de 1970 demonstram a existência de duas ocupações ceramistas situadas ao longo dos rios e lagos: uma mais antiga – Pocó; e outra mais recente – Konduri.

Pesquisas recentes na mesma região, realizadas no âmbito da arqueologia de contrato, permitiram identificar sítios com características distintas daqueles situados nas margens dos rios relacionados a ocupação Konduri. O estudo e a comparação entre os sítios ribeirinhos e do interflúvio irá mostrar que as sociedades pré-históricas daquela região exploravam e dominavam ambos os ambientes.

Palavras Chave: Amazônia, Arqueologia do Baixo Amazonas, cerâmica Konduri, cerâmica Pocó.

ABSTRACT

The available historical sources for the area of the Nhamundá-Trombetas rivers, in the lower Amazon, report the existence of populous settlements, hierarchical forms of social organization and religious cults, indicating the existence of complex societies during the time of the first contacts. In the second half of the 19th century, elaborated ceramic and stone idols were discovered in this area. These elements associated with the historical reports led to the hypothesis of the existence of cultural complexity in this region previous to the contact. In this context, the region of the Trombetas river acquired visibility for Amazon archaeology.

Archaeological studies carried out in the Porto Trombetas region in the 1970s demonstrated the existence of two ceramic occupations spread along the rivers and the lakes: an older one - Pocó; and a more recent one - Konduri.

Recent research, in the same region, carried out in the scope of contract archaeology, allowed the identification of small sites showing distinct characteristics from those located in the edges of the rivers and associated with Konduri occupation.

The study and comparison between the sites located in the edges of the rivers and in the interfluvial zone will show that the prehistoric societies from that region exploited and dominated both environments.

Key Words: Amazonia, Lower Amazon Archaeology, Konduri ceramics, Pocó ceramics.

Para minha “irmã” Elizama Rêgo por enfrentar com coragem e bom-humor as situações mais adversas que a vida lhe impôs.

AGRADECIMENTOS

Uma tese de doutorado não se escreve sozinho, por isso os agradecimentos devem ser feitos a muitas pessoas. Espero não esquecer de mencionar a todos e aos mencionados agradecer de forma adequada.

Começarei pelos agradecimentos institucionais. Agradeço ao Museu Emílio Goeldi, instituição a qual pertencço, pelo apoio que me possibilitou a realização desse trabalho. À Mineração Rio do Norte pelo financiamento dos trabalhos de campo e de laboratório. Ao MAE/USP por oferecer infra-estrutura à realização do meu curso de doutorado.

Ao meu orientador Levy Figuti pela paciência, orientação e incentivo.

Aos meus amigos Eduardo Neves e Edithe Pereira que me incentivaram, acreditaram e, principalmente, não me deixaram desistir. Espero poder sempre continuar trabalhando e convivendo com vocês.

Aos meus amigos e colegas Marcos Magalhães e Paulo do Canto que sempre me acompanharam em campo e tornaram-se os responsáveis pelas equipes de prospecção. Ao outros componentes da equipe de prospecção: Raimundo Santos, Raimundo Mardock, Silvinho Silva e Raimundo “Fig” Cardoso.

Aos meus colegas e técnicos que participaram de diversos trabalhos de campo Christiane Machado (Kitty), Cristina Leal, Cristina Miranda, Regina Farias, Wagner Veiga (Chubby), Fábio Santos, Gilson Rambelli, Flávio Calippo, Paulo Camargo e Ana Vilacy Galúcio. Em especial à Maura Imázio que deu uma ajuda fundamental nos primeiros trabalhos de campo.

À equipe do Projeto Trombetas: Giselle Chumbre por todos os enormes bancos de dados que teve que elaborar; Tatiane Gama e Amauri Matos responsáveis pela análise de laboratório; Em especial ao meu amigo Daniel Lopes pela infinita paciência, solicitude e por me ajudar a gerenciar o projeto.

Aos “meninos” Carlos Barbosa (Wendell), João Aires Fonseca Jr., Vitor Martins e Morgan Schmitd pela ajuda no trabalho de campo, levantamento dos sítios e pela elaboração dos mapas. A eles em especial agradeço, pela alegria, bom-humor e disposição para trabalhar sempre que solicitados.

A Maria Jacqueline Rodet pela análise do material lítico.

Às comunidades de Boa Vista, Lago Moura e Lago Batata.

A minha família. Ao meu marido Aloysio mesmo “afogado” em trabalho nunca deixou de apoiar, incentivar e consolar. A mãe, Agostinha por sua infinita paciência, compreensão e disposição de mudar só para me apoiar. A minha filha Mayra, a “criatura” que me fez entender o que significava ser mãe. Ao meu filho David, a “criatura” que me fez gostar mais ainda da maternidade.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01
CAPÍTULO I – INFORMAÇÕES HISTÓRICAS E PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NA BACIA DO RIO TROMBETAS	
1. As informações Históricas	13
2. As primeiras incursões e as pesquisas arqueológicas	25
3. As terras pretas na área do rio Trombetas	38
4. A área do rio Trombetas no contexto dos modelos de ocupação humana da Amazônia.	41
CAPÍTULO II – CARACTERIZAÇÃO DOS ESTILOS CERÂMICOS DA ÁREA NHAMUNDÁ-TROMBETAS	46
CAPÍTULO III – LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL	76
CAPÍTULO IV – ARQUEOLOGIA EM PORTO TROMBETAS	
1. Distribuição dos sítios na paisagem	86
2. Metodologia de prospecção e escavação	91
3. Sítios investigados	93
3.1 Sítios localizados nas terras baixas	94
3.1.1 Sítios PA-OR-116: COTRA Aviso I, PA-OR-117: COTRA Aviso II, PA-OR-118: COTRA Aviso III e PA-OR-119 COTRA Almeidas.	95
3.1.2 Sítios PA-OR-102: Bela Cruz I e PA-OR-120: Bela Cruz II	121
3.2 Sítios Ribeirinhos	
3.2.1 Sítio PA-OR-63: Boa Vista	140
a) Escavações na mancha Boa Vista	145
b) Escavações na mancha Água Fria	153
c) Análise do material arqueológico da escavação XII	160
CONCLUSÃO	184
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	186